

ORGANIZAÇÃO



REM
MATO GROSSO

INFOGRÁFICOS E ILUSTRAÇÕES



ORGANIZAÇÕES LOCAIS APOIADORAS



PROPOSTA DE SUBPROGRAMA “TERRITÓRIOS INDÍGENAS”

REM/MT

NOVEMBRO/2018

PROCESSO PARTICIPATIVO de INFORMAÇÃO e CONSTRUÇÃO



42 povos indígenas de MT participaram



1.500 pessoas envolvidas no processo



12 oficinas realizadas nas aldeias com 3 dias cada

MAPA DE REPRESENTATIVIDADE

Povos que participaram

- | | |
|-------------------------------|-----------------------------|
| › Arara | › Irantxe (<i>Manoki</i>) |
| › Cinta Larga | › Rikbaktsa |
| › Enawenê-Nawê | › Surui (<i>Paiter</i>) |
| › Kaiabi (<i>Kawaiwete</i>) | › Zoró (<i>Pangyêjê</i>) |
| › Munduruku | |

Regional
Noroeste

Povos que participaram

- › Chiquitano
› Nambikwara (*Halotésu, Sawentesú, Wakalitesu, Alakatesu, Mamaindê, Negarotê, Alântesu, Hahäintesu, Wasusu, Katitauru/Kithäulhu*)

Regional
Vale do Guaporé

Regional
Cerrado/Pantanal

Povos que participaram

- | | |
|---------------------------------|----------------------------|
| › Umutina (<i>Balotiponê</i>) | › Bororo (<i>Boe</i>) |
| › Bakairi (<i>Kurâ</i>) | › Nambikwara |
| › Guató | › Paresí (<i>Halíti</i>) |

Regional
Xavante

Povos que participaram

- › Xavante (*A'uwe*)

Regional
Kayapó

Povos que participaram

- | | |
|--------------------------------|-------------------------------|
| › Juruna (<i>Yudja</i>) | › Tapayuna |
| › Panará | › Apiaká |
| › Terena | › Kaiabi (<i>Kawaiwete</i>) |
| › Kayapó (<i>Mebêngôkre</i>) | › Trumai |

Regional
Araguaia

Povos que participaram

- | | |
|------------------------------|---------------------------|
| › Tapirapé (<i>Apyãwa</i>) | › Kanela (<i>Krahô</i>) |
| › Krenak/Maxakali | › Karajá (<i>Iny</i>) |

Povos que participaram

- | | |
|----------------------------|-------------------------------|
| › Trumai | › Aweti |
| › Matipu | › Kamayurá |
| › Kalapalo | › Kaiabi (<i>Kawaiwete</i>) |
| › Nafukwa | › Waurá |
| › Kuikuro | › Mehinako |
| › Txicão (<i>Ikpeng</i>) | › Yawalapiti |

REM/MT SUBPROGRAMA “TERRITÓRIOS INDÍGENAS”

OBJETIVO

Integrar, articular e fortalecer as ações e as tradições dos povos indígenas que ajudam a manter as florestas em pé

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Reduzir as mudanças do clima com projetos que mantenham as florestas em pé



Promover os direitos dos indígenas de MT



Proteger e fortalecer as tradições indígenas, os valores culturais e espirituais e os modos de vida a elas associados



Fortalecer, empoderar e garantir financiamento às organizações que representam os povos indígenas para que elas contribuam no desenho e implementação de políticas públicas



Apoiar demandas específicas de mulheres, de jovens indígenas e de lideranças tradicionais, visando à melhoria da qualidade de vida e à constituição plural do movimento indígena

BENEFICIÁRIOS

43 povos indígenas de MT

Todos os Territórios Indígenas do estado de MT, incluindo aqueles que carecem de regularização, e também aqueles onde habitam povos em situação de isolamento voluntário.

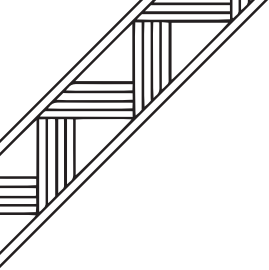
- › População de um povo, território ou região;
- › Jovens, mulheres, gestores, professores indígenas, lideranças políticas, lideranças tradicionais, pajés, entre outros;
- › Organizações indígenas em suas diferentes categorias e estágios de constituição.

REQUISITOS

Poderão ser proponentes de projetos: federação, associações locais, cooperativas, organizações de mulheres, organizações regionais, com a devida autorização dos povos que representa:

- › Povos e comunidades indígenas que tenham interesse em participar
- › Povos e comunidades indígenas que contribuam com atividades para manter as florestas em pé





DIRETRIZES

- 1** Reconhecer, respeitar e fomentar as cosmologias, usos, costumes, línguas, tradições e especificidades de cada povo indígena do estado de Mato Grosso;
- 2** Respeitar e garantir a autodeterminação e a autonomia dos povos indígenas para decidir sobre sua participação, de maneira voluntária, em ações e projetos de seu interesse coletivo, no âmbito deste Subprograma, assegurando o direito de Consulta Livre Prévia e Informada (CLPI) nos termos da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- 3** Reconhecer, valorizar e garantir a contribuição das mulheres indígenas e o uso de seus conhecimentos e práticas culturais para proteção, conservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais;
- 4** Considerar e respeitar as especificidades, necessidades, desafios, realidades, propostas e prioridades identificadas por cada povo indígena durante o processo de construção participativa do Subprograma Territórios Indígenas;
- 5** Reconhecer, fomentar e garantir recursos financeiros para implementar as ações, projetos e programas já desenvolvidos pelos povos, comunidades, organizações indígenas e instituições que atuam junto aos povos indígenas de Mato Grosso;
- 6** Promover e valorizar o diálogo intergeracional, dentro de cada comunidade e entre os povos indígenas, além de concretizar a parceria entre povos indígenas, governos municipais e governos estaduais para a boa governança e transparência do Subprograma Territórios Indígenas;
- 7** Beneficiar as comunidades e os povos indígenas do estado de Mato Grosso, direta ou indiretamente, com impactos positivos para o maior número de indivíduos, comunidades, povos, organizações e projetos, por meio da distribuição de benefícios e do desenvolvimento de projetos rentáveis e contínuos, que considerem as condições geográficas e culturais e que respeitem a Estratégia de Repartição de Benefícios do Programa REM/MT e a Estratégia de Distribuição e Execução dos Recursos do Subprograma Territórios Indígenas;
- 8** Respeitar e garantir o cumprimento das convenções internacionais, inclusive a convenção 169 da OIT, as legislações federal, estadual e municipais, que garantem os direitos dos povos indígenas, as salvaguardas socioambientais do Sistema Estadual de REDD+ e da Estratégia Nacional de REDD+, a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) e a Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC).

FORTALECIMENTO SOCIOCULTURAL

Promover o resgate e preservação das culturas indígenas, fortalecendo os conhecimentos tradicionais associados.

LINHAS DE AÇÃO

- › Preservação da cultura e língua materna
- › Promoção da medicina tradicional e saúde indígena
- › Conservação dos sítios arqueológicos
- › Proteção dos guardiões e perpetuação dos saberes tradicionais

33

PRODUÇÃO E COLETA PARA SOBERANIA ALIMENTAR

Promover cadeias produtivas de prioridade dos povos indígenas, a produtividade e o acesso a mercados, atividades para a geração de trabalho e renda sustentável e o aumento da oferta de alimentos saudáveis em regiões de vulnerabilidade nutricional.

LINHAS DE AÇÃO

- › Boas Práticas e ATER
- › Apoio a Cadeias Produtivas Sustentáveis
- › Sementes
- › Geração de Trabalho e Renda
- › Comercialização

57

INFRAESTRUTURA NAS ALDEIAS

Melhorar as condições de conectividade, acesso e bem-estar nas aldeias e entre os territórios.

LINHAS DE AÇÃO

- › Saúde e Educação
- › Inovação em Comunicação/Energia
- › Acesso e mobilidade

21

GOVERNANÇA

Garantir a participação nos processos de tomada de decisão e a promoção do protagonismo, autodeterminação e participação dos povos indígenas na implementação de políticas públicas

LINHAS DE AÇÃO

- › Diálogos e Intercâmbios
- › Protocolos de consulta
- › Articulação Política

28

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Qualificar a participação de lideranças e organizações indígenas na governança socioambiental, por meio do fortalecimento de suas estruturas gerenciais e sociopolíticas e sua capacidade de diálogo e negociação.

LINHAS DE AÇÃO

- › Formação de lideranças políticas
- › Fortalecimento das organizações indígenas para planejar, executar e gerenciar projetos
- › Criação e estruturação de novas organizações de base
- › Estruturação e fortalecimento da FEPOINT

35

GESTÃO TERRITORIAL

Aumentar o número de territórios indígenas com planos de gestão ambiental e territorial, para ampliar o potencial de uso, controle e conhecimento sobre o território e seus recursos pelos habitantes.

LINHAS DE AÇÃO

- › Demarcação de terras
- › Planos de Gestão Ambiental e Territorial Indígenas

16

MULHERES, EQUIDADE E GÊNERO

Promover o empoderamento das mulheres indígenas para sua participação efetiva em processos coletivos tomadas de decisão e desenho e implementação de projetos de seu interesse.

LINHAS DE AÇÃO

- › Participação equitativa nos diálogos e tomadas de decisão
- › Trabalho e Renda
- › Formação e Intercâmbio

31

VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO

Reduzir os riscos decorrentes de invasões e atividades ambientalmente impactantes dentro dos territórios indígenas.

LINHAS DE AÇÃO

- › Prevenção e Combate às Queimadas
- › Monitoramento ambiental
- › Fiscalização do meio ambiente e território

30

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Apoiar atividades que contribuam para a qualidade ambiental nos territórios indígenas.

LINHAS DE AÇÃO

- › Conservação Ambiental
- › Manejo de Resíduos Sólidos
- › Educação Ambiental
- › Reflorestamento
- › Gestão de recursos hídricos

61

PRIORIZAÇÃO DE TEMAS por POVO



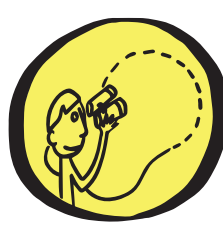
GOVERNANÇA

1



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

2



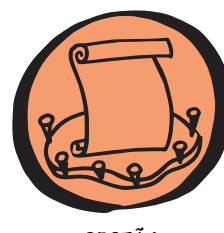
VIGILÂNCIA E
MONITORAMENTO

3



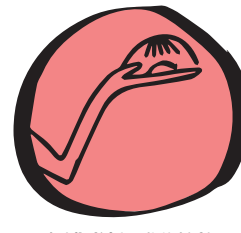
MULHERES, EQUIDADE
E GÊNERO

4



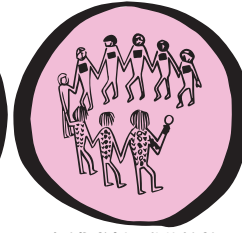
GESTÃO
TERRITORIAL

5



FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL

6



FORTALECIMENTO
SOCIOCULTURAL

7



PRODUÇÃO E COLETA
PARA SOBERANIA
ALIMENTAR

8



INFRAESTRUTURA
NAS ALDEIAS

9

Regional Xavante

› GT1
5 6

› GT2
6 2

› GT3
2 1

› GT4
5 6

Regional Cerrado/Pantanal

› Guató
3 1

› Paresí
Haliti
2 6

› Bakairi
Kurã
3 8

› Bororo
Boe
5 7

› Nambiquara
8 2

› Umutina
Balotiponê
6 2

Regional Vale do Guaporé

› Nambikwaras do
Cerrado:
Halotésu, Sawentésu,
Wakalitesu, Alakatesu
6 7

› Nambikwara
Setentrional:
Mamaindê, Negarotê
3 7

› Nambikwaras do
Vale: Alãntesu,
Hahãintesu, Wasusu,
Katitauru/ Kithãulhu
1 8

› Chiquitanos
2 5

Regional Noroeste

› Kayabi Kawaiwete
e Munduruku
2 6

› Enawenê-Nawê
7 6

› Surui Paiter e Cinta
Larga:
TI Aripuanã
1 8

› Zoró
Pangyjêj
6 1

› Cinta Larga
TI Parque do Aripuanã; TI
Serra Morena e Rikbaktsa:
TI Escondido; TI Japuira
8 1

› Arara Yugapkatã:
TI Arara do Rio Branco, Arara
do Guariba
8 3

› Irantxe
Manoki
7 6

Regional Xingu

› Waurá e
Mehinako
3 6

› Txicão
Ikpeng
2 6

› Kuikuro, Kalapalo,
Nahukuã, Matipú
2 6

› Yawalapiti
3 8

› Trumai
7 6

› Aweti
7 1

› Kaiabi
Kawaiwete
7 1

› Kamaiurá
3 6

Regional Kayapó/Norte

› Panará
6 7

› Juruna
Yudja TI Xingu
3 2

› Terena
8 6

› Kayapó
TI Menkragnoti
9 6

› Tapayuna
1 6

› Kaiabi Kawaiwete
TI Kayabi
Apiaká
6 2

› Kayapó e Trumai
TI Capoto-Jarina
Juruna Yudja
TI Kapôt Nhinore
2 7

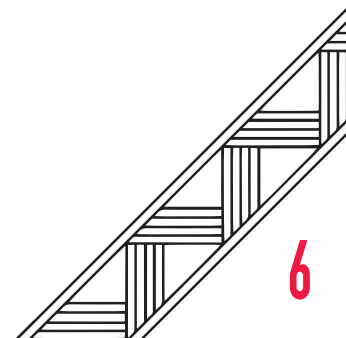
Regional Araquaiá

› Krenak/Maxacali e
Kanela
2 6

› Tapirapé Apyãwa:
TI Urubu Branco
1 5

› Tapirapé e Karajá
Apyãwa e Iny
7 2

› Karajá Iny:
TI São Domingos
5 3



ESTRATÉGIAS de IMPLEMENTAÇÃO



INVESTIMENTO PROGRAMÁTICO

É o financiamento de ações que atendem uma prioridade comum a todos os povos e geram impacto positivo na implementação de outras ações deste subprograma.

EDITAIS PARA INICIATIVAS EXISTENTES E PROJETOS DEMONSTRATIVOS

É o financiamento de ações de organizações indígenas ou não que já existem ou que sejam novas.



CONVOCAÇÃO ABERTA DE PROJETOS

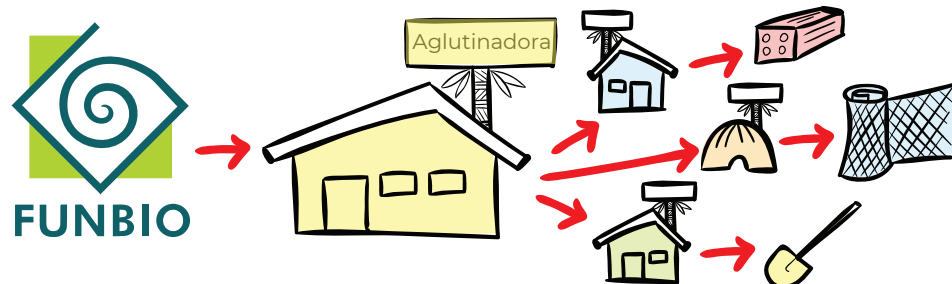
É feita excepcionalmente e por meio de editais para contemplar questões específicas de um contexto. Se aplica às comunidades que não tenham recebido nenhum benefício.

CRITÉRIOS DE ACESSO para todas as modalidades

- ☒ Estar relacionadas aos temas prioritários
- ☒ Ser sustentáveis ao longo do tempo
- ☒ Atender necessidades locais
- ☒ Ter aprovação da comunidade local
- ☒ Comprovar requisitos de experiência para realizar o projeto
- ☒ Ter uma análise de riscos para o meio ambiente
- ☒ Preservar a cultura indígena
- ☒ Atender aos critérios do Manual de operações do Programa REM/MT (MOP)

MECANISMOS DE ACESSO

ACESSO INTEGRADO



No **acesso Integrado** as organizações “aglutinadoras” serão contratadas pelo FUNBIO e farão o repasse para outras organizações menores. Esse mecanismo é aplicável para a execução de projetos de organizações indígenas que ainda estão em processo de regularização. Aplica-se às estratégias de distribuição: **investimento programático** e **editais para iniciativas existentes e projetos demonstrativos**.

ACESSO INDIRETO



No **acesso indireto** aos recursos as organizações indígenas ou não-indígenas (que obedeçam aos critérios do FUNBIO) serão contratadas pelo FUNBIO para implementar projetos, fazendo elas próprias a aquisição de bens e a implementação de serviços. Aplica-se às estratégias de distribuição: **investimento programático** e **editais para iniciativas existentes e projetos demonstrativos**.

ACESSO DIRETO



No **acesso direto** aos recursos o FUNBIO poderá contratar ou comprar diretamente bens e serviços para os beneficiários. Essa modalidade é exclusiva para **convocação aberta de projetos** e só poderá ser utilizada quando os demais meios de acesso não consigam ser aplicados.

GOVERNANÇA

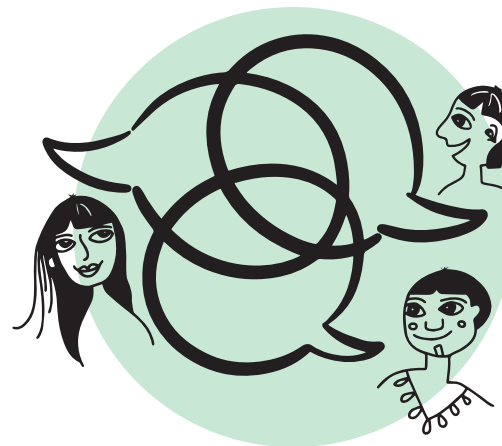
PROPOSTA DOS POVOS INDÍGENAS Grupo de Trabalho e Comitê Técnico

› PARTICIPAÇÃO EM DECISÕES COLEGIADAS

Os povos e organizações indígenas acompanham e monitoram o Programa REM através de sua participação no Fórum Mato-grossense de Mudanças Climáticas, que apoia e influencia as decisões do Conselho Gestor de REDD+. Para oferecer melhor suporte à tomada de decisões em questões indígenas, propõe-se a criação um **Grupo de Trabalho**, vinculado a este Conselho e formado por técnicos indígenas e representantes de organizações que atuam com os povos indígenas.

› PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO EXECUTIVA E DELIBERATIVA

Para acompanhar e participar da execução do Subprograma Territórios Indígenas, propõe-se a criação de um **Comitê Indígena** (veja a composição ao lado), responsável por elaborar documentos como o PDI e o PAAC, compartilhando a Coordenação do Subprograma e apoiando sua execução.



› PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ INDÍGENA

- 7 técnicos indígenas, representando cada regional da FEPOIMT
- Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI/MT)
- Grupo de Coordenação do Programa REM/MT
- Fundação Nacional do Índio (Funai)
- Representação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio)
- Representação de instituições convidadas pelos povos indígenas

ESTA PROPOSTA AINDA PRECISA SER SUBMETIDA AO CONSELHO GESTOR DE REDD+ E SUA SECRETARIA EXECUTIVA PARA APROVAÇÃO.

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

COORDENAÇÃO DO PROCESSO
DE INFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO
DO SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS



Federação dos Povos e Organizações
Indígenas de Mato Grosso

APOIO TÉCNICO



PARCEIROS

GOVERNO DO ESTADO DE
MATO GROSSO



KFW

APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO



Por meio da:



FACILITAÇÃO GRÁFICA,
INFOGRÁFICOS E ILUSTRAÇÕES



ORGANIZAÇÕES LOCAIS APOIADORAS



NAX
NAMUNKURÁ ASSOCIAÇÃO XAVANTE

Associação
Waymaré

APB
Associação de Produtores Bakairi – Paranatinga MT

Associação
Halitinã



Secretaria Municipal
de Assistência Social
Trabalho e Cidadania